



Um estudo sociorretórico da seção introdução em dissertações de mestrado

A sociorhetorical study of the introduction section in master's dissertations

Simone Rego Fontinele¹

Bárbara Olímpia Ramos de Melo²

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar parte dos resultados obtidos na pesquisa de mestrado intitulada “Estratégias retóricas: uma análise da seção introdução do gênero dissertação de mestrado nas áreas de Letras e Matemática”. Neste artigo, objetivamos descrever os passos retóricos relatando a vivência em sala de aula, indicando problemas de pesquisa e relatando os objetivos da pesquisa na seção introdução de dissertações de mestrados profissionais da área de Letras e Matemática da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Trata-se de uma pesquisa documental de cunho descritivo com uma abordagem qualitativa. O *corpus* é formado por 20 exemplares de dissertações de mestrado, sendo 10 introduções da área de Letras e 10 introduções da área de Matemática. O estudo fundamentou-se em Swales (1990), Askehave e Swales (2009), Alves Filho (2018), Hemais e Biasi - Rodrigues (2005), Hendges e Motta-Roth (2010), dentre outros. Os resultados mostraram que os passos retóricos relatando os objetivos da pesquisa e indicando problemas de pesquisa tiveram maior recorrência no *corpus* das duas áreas. Já o passo relatando a vivência em sala de aula se mostrou menos recorrente.

Palavras-chave: Descrição retórica; Dissertação de mestrado; Seção introdução.

ABSTRACT: The present work aims to present some of the results obtained in the master's research entitled Rhetorical Strategies: an analysis of the introduction section of the master's dissertation genre in the areas of Languages and Mathematics. In this article, we aim to describe the rhetorical steps reporting the experience in the classroom, indicating research problems and reporting the research objectives in the introduction section of master's dissertations in the area of Languages and Mathematics at the State University of Piauí (UESPI). This is a descriptive documentary research with a qualitative approach. The *corpus* consists of 20 copies of master's dissertations, 10 introductions from the area of Languages and 10 introductions from the area of Mathematics. The study was based on Swales (1990), Askehave and Swales (2009), Alves Filho (2018), Hemais e Biasi - Rodrigues (2005), Hendges and Motta-Roth (2010), among others. The results showed that the rhetorical steps reporting the research objectives and indicating research problems had greater recurrence in the *corpus* of the two areas. The step reporting the classroom experience was less recurrent.

Keywords: Rhetorical description; Master's dissertation; Introduction section.

¹ Mestre em Letras pelo Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: Simonefontinele3@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6132-4621>.

² Professora da Graduação e do Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Bolsista de Produtividade da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEI). E-mail: barbara.olimpia@ccm.uespi.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6523-8835>.



Introdução

Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado, intitulada “Estratégias retóricas: uma análise da seção introdução do gênero dissertação de mestrado nas áreas de Letras e Matemática”, defendida no Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Estadual do Piauí. Esta pesquisa se insere nos estudos de análise de gêneros e tem como objetivo principal descrever os passos retóricos: relatando a vivência em sala de aula, indicando problemas de pesquisa, relatando os objetivos da pesquisa em dissertações de Mestrado escritas por alunos do Mestrado Profissional das áreas de Letras e Matemática ofertados em rede pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

A dissertação de mestrado é um gênero importante na comunidade acadêmica, visto que trata de questões científicas relacionadas a determinadas áreas do saber com a finalidade de produzir e divulgar conhecimento. Para a escrita desse gênero, os mestrandos devem conhecer a organização retórica das seções que o compõem a fim de atender os propósitos comunicativos esperados para o gênero. A seção introdução, por exemplo, caracteriza-se pela apresentação da pesquisa, indicando os objetivos, a contextualização do problema, a justificativa, a relevância do estudo e o modo como o trabalho foi textualmente organizado.

Ao verificarmos algumas pesquisas que descrevem a organização retórica de algumas seções, constatamos que não há ainda trabalhos com a seção introdução em dissertações de Mestrados Profissionais. Diante disso, levantamos a seguinte questão norteadora: Como mestrandos das áreas de Letras e Matemática de Mestrados Profissionais agem retoricamente quando constroem a seção introdução de suas dissertações? A opção pelas áreas de Letras e Matemática partiu do pressuposto de que membros das diferentes culturas disciplinares (HYLAND, 2004) podem agir retoricamente diferente ao produzir textos acadêmicos.

O motivo pela escolha do Mestrado Profissional como objeto de pesquisa se justifica pelo fato de não haver ainda estudos sobre a análise retórica da seção introdução em dissertações de Mestrados Profissionais. O referencial teórico que fundamenta esta pesquisa concentra-se em autores como Swales (1990), Askehave e Swales (2009), Alves Filho (2018), Hemais e Biasi - Rodrigues (2005), Hendges e Motta-Roth (2010), dentre outros.

Dessa forma, acreditamos na relevância desse trabalho porque poderá oferecer uma contribuição para os estudos de análise e gêneros por apresentar um tratamento científico para questões ligadas à análise retórica em dissertações de Mestrados Profissionais. Além disso, a



pesquisa pode ajudar na implantação de novas práticas que possam tornar a escrita desse gênero mais eficiente, mediante a investigação de uma de suas seções: a introdução.

Gênero Como Ação Social

De acordo com Miller (1984,p.151) “compreender os gêneros socialmente pode nos ajudar a explicar como encontramos, interpretamos, reagimos e criamos certos textos”. Isso implica dizer que podemos compreender o gênero como formas de agir socialmente por meio da linguagem, que por sua vez se relaciona a aspectos sociais, culturais, históricos e situacionais.

Em seus estudos, a autora explica que, para uma teoria de gênero, o importante é o fato de as situações retóricas serem recorrentes, contudo, para compreender a recorrência, é necessário preterir as tendências materialistas na concepção situacional. Para Miller (2012), “as situações são construtos sociais que resultam, não de ‘percepção’, mas de ‘definição’” (MILLER, 2012, p.29).

Segundo a autora, a definição da situação se relaciona com o fato de podermos interpretar o ambiente material indeterminado, ou seja, antes da ação, precisamos interpretar este ambiente e, com isso, a nossa interpretação compartilhada de uma situação, por meio de tipificações, que a torna reconhecível como recorrente, conferindo, dessa forma, valor e sentido.

Bazerman (2006) compreende que os gêneros não são meros entes formais, visto que não é a forma em si que cria e define o gênero, mas “frames para a ação social” (BAZERMAN, 2006, p.22). Eles podem ser vistos como unidades de comunicação e interação quando se objetiva alcançar determinados propósitos. Sobre isso, Bazerman (2006, p.23) afirma que:

Gêneros não são apenas formas. Gêneros são formas de vida, modos de ser. São enquadres para a ação social. São ambientes para a aprendizagem. São os lugares onde o sentido é construído. Os gêneros moldam os pensamentos que formamos e as comunicações através das quais interagimos. Os gêneros são os lugares familiares para onde nos dirigimos para criar ações comunicativas inteligíveis uns com os outros e são os modelos que utilizamos para explorar o não familiar.

O autor compreende o gênero como uma construção psicossocial que emerge historicamente e faz parte de processos de atividades organizadas socialmente. Neste caso, o sujeito aciona para reconhecimento e construção de ações tipificadas em situações retóricas recorrentes. Bazerman (2006), estudando as regularidades nas propriedades das situações



recorrentes, dá ênfase às intenções sociais nelas reconhecidas. Segundo o autor, essas situações originam recorrências na forma e no conteúdo do ato da comunicação.

Swales (1990) propõe uma concepção de gênero como ações linguísticas e retóricas, em que se percebe que somente os elementos linguísticos de um texto não são suficientes para uma análise do gênero, para que ele seja reconhecido em qualquer situação comunicativa e para que haja uma interação bem-sucedida. Segundo o autor, é necessária uma investigação mais aprimorada de um gênero, envolvendo o contexto, dessa forma, o analista poderá reconhecer o propósito comunicativo do gênero.

Hemais e Biasi-Rodrigues (2005) mencionam que Swales (1990) adotou uma postura eclética quanto à noção de gêneros, pois se baseou em quatro campos distintos: o dos estudos folclóricos, literários, linguísticos e retóricos. As autoras explicam que as informações buscadas nesses quatro campos de estudos inspiraram Swales (1990) a formular uma definição de gênero, a qual foi construída a partir de cinco características que permitem o reconhecimento de um gênero como tal, são elas: a ideia de classe, o propósito comunicativo, a prototipicidade, a lógica ou a razão e a terminologia.

Essas características apresentam a ideia de classe como uma categoria em que se inserem textos semelhantes pertencentes ao mesmo gênero; o propósito comunicativo, que corresponde à força motivadora do gênero e o objetivo que ele pretende alcançar ao realizá-lo; a prototipicidade, que são os traços especificados de um determinado gênero; a lógica ou razão subjacente, em que cumpre as convenções do gênero e o propósito que ele busca atender; e a terminologia criada pela comunidade discursiva para nomear os gêneros.

Com base nessas cinco características, Swales (1990, p.58) construiu um conceito de gênero da seguinte forma:

Um gênero compreende uma classe de eventos comunicativos, cujos exemplares compartilham os mesmos propósitos comunicativos. Esses propósitos são reconhecidos pelos membros mais experientes da comunidade discursiva original e, portanto, constituem a razão do gênero. A razão subjacente dá o contorno da estrutura esquemática do discurso e influencia e restringe as escolhas de conteúdo e estilo. O propósito comunicativo é o critério privilegiado que faz com que o escopo do gênero se mantenha relacionado estreitamente com uma determinada ação retórica compatível com o gênero.

O conceito de gênero para Swales (1990) caracteriza-se, principalmente, por seus propósitos comunicativos, os quais são reconhecidos pelos membros das comunidades discursivas. O conceito de propósito comunicativo foi revisto posteriormente nos estudos de



Swales (2004) e Askehave e Swales (2009). Eles questionaram a centralidade do propósito comunicativo como único critério para a classificação de um gênero, já que se trata de uma categoria complexa que nem sempre é possível identificá-lo numa primeira análise. Os autores, ao reavaliar o problema, compreendem que o propósito comunicativo é menos perceptível do que a forma e, então, dificilmente servirá como critério único para a definição de um gênero.

Swales (1990) também propõe o modelo CARS (Create a Research Space – Criar um espaço de investigação) como uma importante contribuição metodológica para a análise de gêneros acadêmicos. Esse modelo começou a ser desenvolvido com base em um *corpus* de 48 introduções de artigos de pesquisa. No segundo momento, o autor analisou mais 110 introduções de artigos de três campos distintos: Física, Educação e Psicologia. Os resultados desses dois trabalhos evidenciaram uma regularidade de quatro movimentos (moves): movimento 1- estabelecer o campo de pesquisa; movimento 2- sumarizar pesquisas prévias; movimento 3- preparar a presente pesquisa; e o movimento 4- introduzir a presente pesquisa.

Conforme Swales (1990), algumas experiências realizadas por outros estudiosos com o modelo CARS revelaram dificuldades em separar o movimento 1 do movimento 2. Desse modo, o autor revisou o modelo inicial, reduzindo os quatros movimentos a três movimentos retóricos que são subdivididos em passos opcionais e obrigatórios, conforme descreve o seguinte quadro.

Quadro 1: Modelo CARS para introduções de artigos de pesquisa

MOVIMENTOS	PASSOS
<u>Movimento 1:</u> Estabelecendo um território	Passo 1 - Estabelecendo a importância da pesquisa e/ou Passo 2 - Fazendo generalizações sobre o tópico e/ou Passo 3 - Revisando pesquisas prévias
<u>Movimento 2:</u> Estabelecendo um nicho	Passo 1A - Contra-argumentando e/ou Passo 1B - Indicando lacunas no conhecimento e/ou Passo 1C - Provocando questionamentos e/ou Passo 1D - Continuando uma tradição



<u>Movimento 3:</u> <u>Ocupando o nicho</u>	Passo 1A - Delineando os objetivos e/ou Passo 1B - Apresentando a pesquisa Passo 2 - Apresentando os principais achados Passo 3 - Indicando a estrutura do artigo
--	---

Fonte: Adaptado a partir de Swales (1990, p.141).

No quadro acima, o movimento 1 (estabelecendo um território) pode se realizar por meio de três passos. No passo 1, “estabelecendo a importância da pesquisa”, o autor mostra a importância da área de pesquisas; no passo 2, “fazendo generalizações sobre o tópico”, o autor faz generalizações sobre o conhecimento em questão; e no passo 3, “revisando pesquisas prévias”, o autor faz referência a pesquisas anteriores realizadas por outros estudiosos.

O movimento 2 (estabelecendo um nicho) é composto por quatro passos retóricos. Dentre eles, há um passo que, na visão do autor, se caracteriza como o passo mais prototípico: o passo 1B - Indicando lacunas no conhecimento. Neste passo, o autor aponta uma lacuna que precisa ser preenchida na área de conhecimento definida.

O movimento 3 é constituído por quatro passos e tem a função de “ocupar o nicho”, ou seja, ocupa um determinado campo de pesquisa. Os passos 1A, “delineando os objetivos”, e 1B, “apresentando a pesquisa”, são passos considerados obrigatórios nesse movimento pelo autor. Já os outros passos em que o autor mostra os principais resultados (passo 2) e indica a estrutura da pesquisa (passo3) são menos frequentes que os outros passos.

Os movimentos retóricos são vistos como “unidades retóricas que executam funções comunicativas coerentes em discursos escritos ou orais” (SWALES, 2004, p.228). O autor compreende que os movimentos retóricos estão relacionados aos propósitos comunicativos do gênero e podem ser materializados por meio de estratégias retóricas, as quais ele chama de passos (*steps*) que são mecanismos linguísticos que o produtor pode escolher para realizar o propósito comunicativo, ou seja, os passos retóricos podem ser compreendidos como uma ação que concretiza o movimento retórico.

O modelo CARS inspirou muitas pesquisas voltadas para a análise da organização retórica. Segundo Alves Filho (2018, p.136), o termo organização retórica “costuma ser mais pressuposto pelos pesquisadores do que conceituado explicitamente”. De acordo com o autor, uma organização retórica busca apresentar um desenho de como os produtores numa



determinada comunidade discursiva organizam seus textos em termos funcionais e pragmáticos, objetivando, dessa forma, atingir determinados propósitos comunicativos e retóricos.

Definições do Gênero Dissertação de Mestrado e da Seção Introdução

Sobre a escrita, no contexto da universidade, Motta-Roth e Hendges (2010) explicam que escrever é produzir textos acadêmicos com objetivos muito específicos, por exemplo, um artigo acadêmico, um abstract, uma monografia, uma dissertação, dentre outros. Segundo as autoras, cada gênero pode ser reconhecido pela maneira específica com que é construído, como em relação ao tema e o objetivo do texto, o público-alvo para quem redigimos e, ainda, pela natureza e organização das informações colocadas.

O gênero dissertação de mestrado é importante na comunidade acadêmica, visto que a sua escrita é uma prática que se realiza nos cursos de pós-graduação, sendo necessária aos pesquisadores. Esse gênero acadêmico trata de um trabalho de pesquisa, o qual evidencia conhecimentos sobre a área de estudos a que se dedica e a capacidade de investigação do mestrando refletida em uma visão nova de um problema de pesquisa já existente. Geralmente, a dissertação é defendida perante uma banca avaliadora, a fim de se obter o título de Mestre.

No que diz respeito à introdução, esta é uma seção que está presente em diversos gêneros acadêmicos, como em artigo científico, projeto de pesquisa, tese de doutorado, dissertação de mestrado, que é o nosso objeto de pesquisa, dentre outros. Motta-Roth e Hendges (2010, p.77) propõem um estudo sobre a seção introdução. As autoras enfatizam que na introdução o autor geralmente apresenta a relevância do estudo, revisa elementos de pesquisa prévia e faz generalizações sobre o tema abordado na pesquisa. Para elas, a relevância do tema é marcada por meio de passagens que indicam as lacunas no conhecimento ou pela dificuldade na resolução de problemas. Neste estudo levantado pelas autoras, elas pontuam que o objetivo da seção introdução é definir uma base teórica de conhecimento compartilhado com o leitor.

Em trabalho sobre a organização retórica da seção introdução, Bernardino e Pacheco (2017) analisam 30 artigos acadêmicos, distribuídos em seis periódicos da área de Nutrição, indexados no banco de dados webQualis da Capes. Os autores chegaram ao seguinte modelo de descrição retórica:

**Quadro 2: Descrição retórica da seção de Introdução de artigos da área de Nutrição****Movimento 1- Apresentando o tema**

Passo 1- Fazendo referência à pesquisa anterior e/ou

Passo 2 - Fazendo referência aos principais problemas de pesquisa e/ou

Movimento 2 - Apresentando os objetivos da pesquisa

Fonte: Bernardino e Pacheco (2017, p.1758).

No modelo descrito por Bernardino e Pacheco (2017), observamos que o movimento 1, “Apresentando o tema”, é constituído por dois passos retóricos. O passo 1, (Fazendo referência à pesquisa anterior), mostrou-se relevante em sua construção, por não haver, nos exemplares investigados, uma seção específica para a revisão de literatura. Esse passo, segundo os autores, objetiva fazer um recorte de pesquisas importantes realizadas anteriormente, não sendo necessária uma revisão longa da literatura. O passo 2, (Fazendo referência aos principais problemas de pesquisa), caracterizou-se, principalmente, pela apresentação clara dos problemas que impulsionaram a pesquisa.

O movimento 2, “Apresentando os objetivos da pesquisa”, mostrou-se fundamental à unidade de introdução, visto que é por meio dele que o autor faz uma contextualização de sua pesquisa dentro do tema abordado. Para os autores, esse movimento indica de forma clara e concisa os propósitos da pesquisa. Assim, com base nesse estudo, Bernardino e Pacheco (2017) constatam que a introdução apresenta-se como uma unidade retórica breve, concisa e objetiva, contudo, essencial na composição de artigos acadêmicos na cultura disciplinar da área de Nutrição.

Outra pesquisa acerca da seção de introdução é o estudo de Silva e Pacheco (2019). Eles analisaram a seção de introdução em artigos acadêmicos na área de Educação Física. O trabalho dispôs de um *corpus* de 10 artigos acadêmicos dessa área, coletados de quatro periódicos indexados no banco de dados WebQualis da CAPES. Os autores ao analisarem a seção de introdução em artigos acadêmicos na área de Educação Física chegaram à conclusão de que as estratégias retóricas usadas pelos membros da cultura disciplinar em estudo são construídas de acordo com os objetivos que eles visam alcançar.

Metodologia

Esse estudo caracteriza-se como pesquisa documental e insere-se nos estudos de análise de gêneros. Trata-se de uma investigação com finalidade descritiva e abordagem



qualitativa, recorrendo a dados quantitativos para a compreensão do estudo. A escolha por esta abordagem decorreu da necessidade em compreender e interpretar a organização retórica da seção introdução.

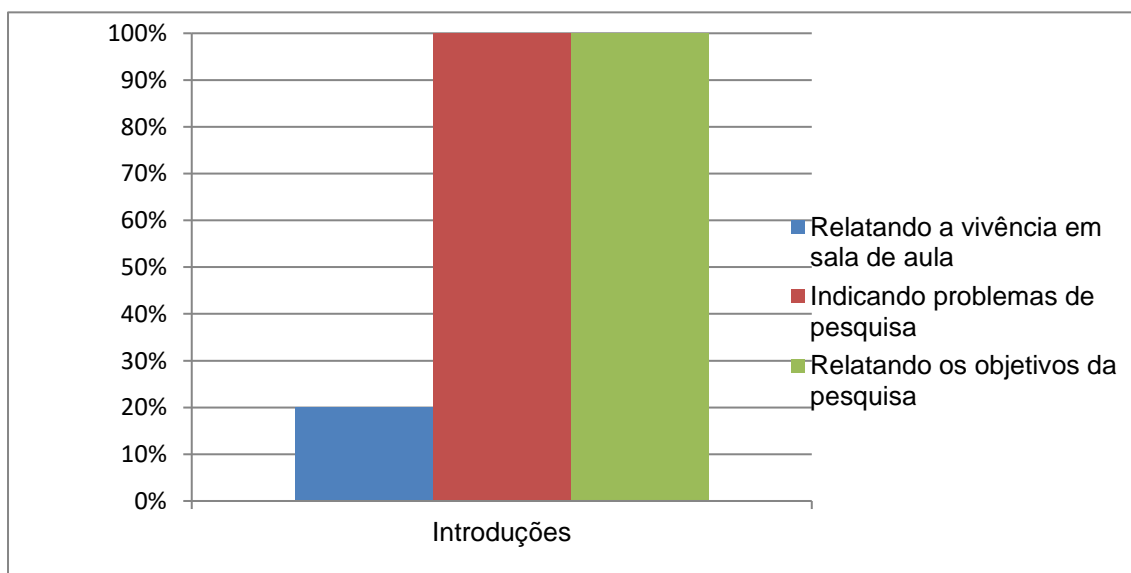
Desse modo, nossa pesquisa dispôs de um *corpus* de 20 exemplares de dissertações de mestrado, sendo 10 (dez) introduções da área de Letras do Mestrado Profissional - (PROFLETRAS) e 10 (dez) introduções da área de Matemática do Mestrado Profissional - (PROFMAT) ofertadas em rede, sendo a Universidade Estadual do Piauí instituição integrante da rede.

No *corpus* analisado foi suprimido o nome dos seus produtores com o intuito de preservarmos suas identidades. Com isso, cada dissertação de mestrado recebeu um código para sua identificação, composto pelas letras DM, referente ao termo dissertação de mestrado, seguido da inicial da área de conhecimento, L para a área de Letras e M para a área de Matemática e um número para diferenciá-los. Assim, representamos o *corpus* da seguinte forma: Dissertação de Mestrado de Letras 1 (DML1) e Dissertação de Mestrado de Matemática 1(DMM1).

Descrição Retórica da Seção Introdução da Área de Letras

A partir da análise dos dados, podemos observar a recorrência dos passos retóricos: relatando a vivência em sala de aula, indicando problemas de pesquisa e relatando os objetivos da pesquisa. Apresentamos, a seguir, o gráfico 01, cujo resultado nos leva a observar a recorrência dos passos retóricos nas seções de introdução da área de Letras.

Gráfico 1: Recorrência dos passos retóricos nas seções de introdução de Letras





Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Como podemos ver, o gráfico 01 mostra que os passos Relatando os objetivos da pesquisa e Indicando problemas de pesquisa foram mais recorrentes na totalidade do *corpus*, ocorrendo em 100% da amostra. É importante ressaltar que esses passos refletem as escolhas feitas pelos autores para conduzir as informações na seção introdução.

Já o passo Relatando a vivência em sala de aula foi menos recorrente, ocorrendo apenas em 20% do *corpus*. Quando observamos os passos menos recorrentes no *corpus* analisado, o que chama a atenção são as escolhas retóricas de alguns dos autores que se diferem em relação ao modo como mestrandos elaboram a sua introdução. Assim, podemos constatar que alguns autores preferem, na construção dessa seção, realizar outros passos.

De acordo com Alves Filho (2018) o passo retórico diz respeito “a função retórico-comunicativa desempenhada por uma sequência textual particular a qual, para gozar deste *status*, precisa ser recorrente numa seção típica de um gênero (ALVES FILHO, 2018, p. 139). Para o autor, o passo retórico é uma categoria mais próxima da realidade dos escritores.

O passo retórico Relatando os objetivos da pesquisa, já descrito por Bernardino e Pacheco (2017), caracteriza-se por apresentar os objetivos da pesquisa. Conforme mencionado no gráfico 01, esse passo apresentou maior recorrência nos exemplares analisados. Esse é um passo em que o autor aponta o objetivo norteador da pesquisa, o qual se espera conseguir com a realização do estudo. A seguir, destacamos um exemplo:

(1) Com base no exposto, este trabalho tem como **objetivo** geral *avaliar* o desempenho de leitura de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental quanto à elaboração de inferências em atividades de compreensão do gênero tira (DML3)

No exemplo (1), o autor explicita o objetivo geral da pesquisa. Como recursos léxico-gramaticais que caracterizam esse passo, evidenciamos a recorrência do termo “objetivo” em destaque em negrito, como também o uso do verbo no infinitivo “avaliar”. Constatamos que a realização do passo retórico “relatando os objetivos da pesquisa” foi predominante nas seções de introdução nas Dissertações de Mestrado analisadas da área de Letras, revelando-se, no *corpus* analisado, como um passo indispensável para a seção introdução.

O passo Relatando a vivência em sala de aula apresentou-se em menor recorrência, estando presente em apenas duas das dez seções analisadas. Nesse passo, o autor revela suas



experiências e observações feitas em sala de aula. Temos a seguir o exemplo de um trecho da dissertação DML3, em que o autor relata, a partir da sua vivência em sala de aula, que a tirinha é um dos gêneros mais recorrentes nos materiais escolares e nas avaliações de rede, como a Prova Brasil e o ENEM.

(2) Os gêneros textuais emergem das necessidades comunicativas do ser humano em suas rotinas de interação, e nesse universo estão aqueles cujo efeito pretendido é provocar humor, a exemplo das tirinhas, presentes em jornais, revistas, sites da internet e também nos livros didáticos. **Em nossa vivência em sala de aula, percebemos** que é um dos gêneros mais frequentes nesses materiais escolares, bem como em avaliações de rede, como a Prova Brasil e o Enem, atraindo a atenção dos alunos devido à presença das imagens e do humor, que é recorrente em praticamente todas as tiras (DML3)

No exemplo (2), o uso da expressão “em nossa vivência em sala de aula”, em destaque em negrito, aponta para a identificação do passo “relatando a vivência em sala de aula”, dando pistas linguísticas para que ele fosse reconhecido, como também o uso do verbo “percebemos”, indicando as observações feitas em sala de aula.

Quanto ao passo Indicando problemas de pesquisa, podemos ver no gráfico 01 que também apresentou recorrência bastante significativa – 100%, tal como o passo Relatando os objetivos da pesquisa. Esse passo já foi descrito anteriormente por Silva e Pacheco (2019) embora não com a mesma terminologia. O passo analisado aparece em forma de questionamentos, os quais se apresentam em formato de pergunta. O exemplo (3) ilustra esse passo retórico:

(3) Nessa perspectiva, **este trabalho parte do seguinte problema:** Que aspectos da compreensão da leitura se tornam mais eficientes quando a prática pedagógica se constrói em relação estreita com a cultura na qual o aprendiz está inserido? (DML8)

Como podemos observar no exemplo acima, o passo Indicando problemas de pesquisa é apresentado na forma de pergunta pelo autor na seção introdução da dissertação de mestrado. Como podemos perceber, a formulação desse problema teve por base os aspectos da compreensão da leitura. O uso da expressão “este trabalho parte do seguinte problema” ajuda na identificação desse passo, dando pistas linguísticas para que ele fosse reconhecido.

Dessa forma, quando observamos essas pistas linguísticas no exemplo analisado, o que chama a atenção é a forma como os mestrados constroem esse passo na seção introdução,

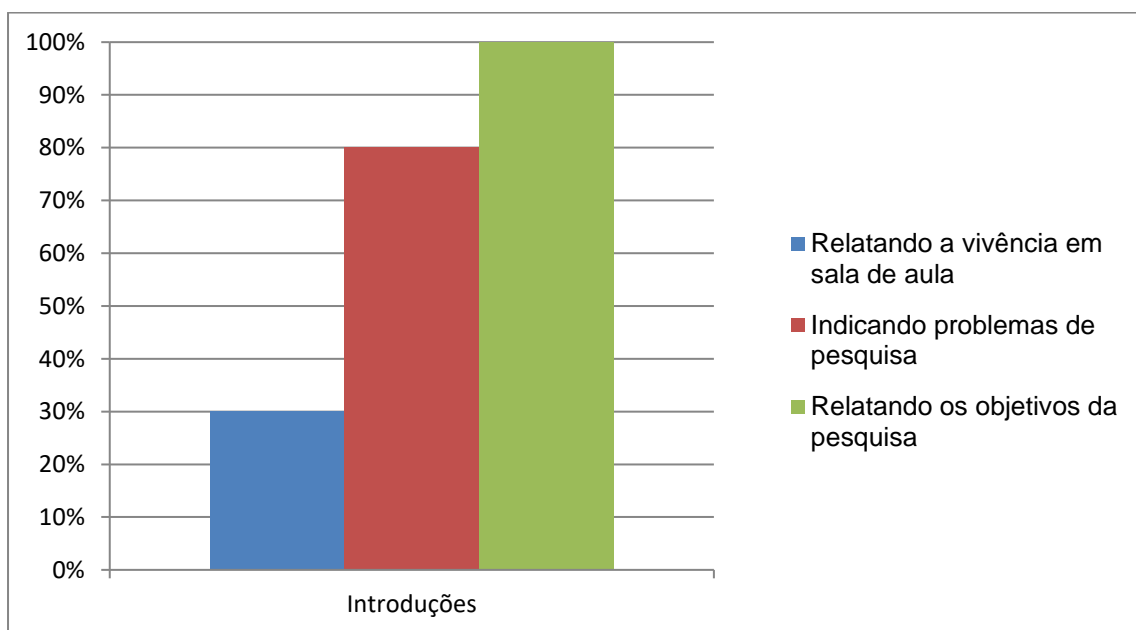


formulando as questões de uma forma interrogativa no início da construção textual e de um ponto de interrogação ao seu final. Isso permite ao leitor reconhecer e identificar as lacunas/problemas de pesquisa existentes na dissertação do pesquisador.

Descrição Retórica da Seção Introdução da Área de Matemática

Na análise das seções de introdução das dissertações de mestrado da área de Matemática, verificamos também os três passos retóricos anteriormente investigados. Os dados são demonstrados no gráfico abaixo.

Gráfico 02: Recorrência dos passos retóricos nas seções de introdução de Matemática



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa, 2022.

No gráfico 02, o passo Relatando os objetivos da pesquisa apresentou uma recorrência bastante expressiva, aparecendo em 100% do *corpus* analisado. Pode-se dizer, então, que esse passo se destaca em relação aos passos Indicando problemas de pesquisa e Relatando a vivência em sala de aula, por ser mais recorrente.

O segundo passo retórico mais recorrente foi Indicando problemas de pesquisa, que ocorreu em 80% da amostra. Estes dados indicam que os autores consideram importante apresentar tal passo retórico na seção introdução, pois são questionamentos elaborados a partir da experiência e inquietação dos autores de acordo com o que pretendem responder



com a pesquisa. Já o passo Relatando a vivência em sala de aula ocorreu apenas em 30% do *corpus*.

No gráfico 02, o passo Relatando os objetivos da pesquisa, já descrito por Bernardino e Pacheco (2017), teve ocorrência em todas as seções de introdução nas Dissertações de Mestrado da área de Matemática. Nesse passo, o autor apresenta os objetivos que ele pretende alcançar com sua pesquisa. Vejamos um exemplo:

(4) Feita as considerações, **este estudo tem como objetivo** geral *analisar* as dificuldades encontradas por parte dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental regular, suas causas e implicações, no que tange à aprendizagem de conceitos e procedimentos necessários ao estudo da Álgebra (DMM3)

No exemplo acima, o referido passo também foi marcado, predominantemente, pelo termo “objetivo”, acompanhado do verbo no infinitivo, como o verbo “analisar”. Outra pista linguística que possibilita o reconhecimento desse passo no exemplo acima foi a expressão “este estudo tem como objetivo”.

Já no passo Relatando a vivência em sala de aula, podemos ver no gráfico 02 que foi o menos recorrente no *corpus* analisado. Nesse passo, o autor expõe suas experiências e vivências no âmbito do ensino. A seguir temos um exemplo que representa esse passo.

(5) Na verdade, para muitos alunos, o que *temos observado*, **a partir de nossas experiências e vivências enquanto professor de Matemática do Ensino Médio**, é que a geometria é de difícil compreensão, de apropriação, da forma como vem sendo trabalhada historicamente, calcada na memorização de fórmulas e de resolução de problemas sem possibilitar aos alunos significados e sentidos no processo dessa resolução de problemas (DMM6)

No exemplo (5), as pistas linguísticas que auxiliam no reconhecimento desse passo foram às expressões: “a partir de nossas experiências e vivências enquanto professor de Matemática do Ensino Médio”, como também as expressões “temos observado”.

Quanto ao passo Indicando problemas de pesquisa, podemos verificar no gráfico 02 que também teve uma recorrência significativa nas seções de introdução analisadas. Esse passo foi facilmente identificado no *corpus*, uma vez que o texto apresenta claramente expressões que retomam a questão problema, como: “o seguinte problema central de pesquisa”. Isso pode ser observado no exemplo (6).

(6) Assim, definimos **o seguinte problema central de pesquisa**: como a música pode subsidiar a organização do ensino de matemática possibilitando



a apropriação conceitual por alunos no contexto dos anos finais do Ensino Fundamental? (DMM2)

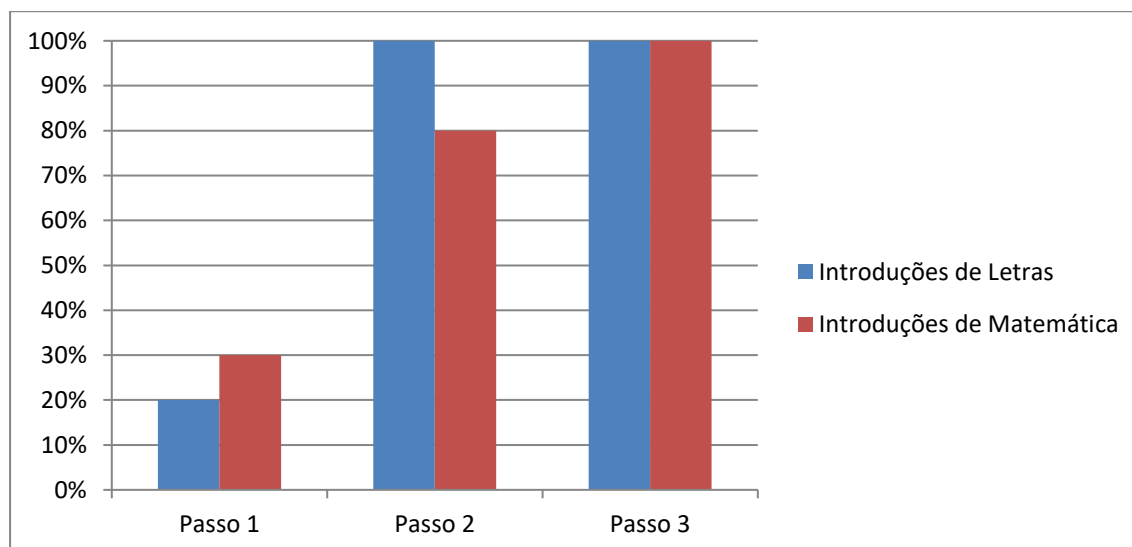
No exemplo (6), o problema se manifesta em forma de pergunta, na qual o autor aponta uma questão central que pretende responder com a pesquisa. Seu questionamento gira em torno da música em relação ao ensino de matemática, indagando como essa possibilitaria a apropriação conceitual por alunos nos anos finais do Ensino Fundamental. Observamos, como recursos léxico-gramaticais nesse passo, o uso da expressão “o seguinte problema central de pesquisa” em negrito em destaque que ajuda na identificação desse passo retórico.

Dessa forma, os dados apontam que os autores apresentam o problema de pesquisa em forma de pergunta, trazendo questionamentos e indagações, frisando sempre a temática da pesquisa. Eles apresentam esse passo retórico bem especificado na seção introdução, no qual podemos reconhecê-lo por meio dos recursos léxico-gramaticais que facilitam a identificação.

Análise Comparativa

Neste estudo, ao compararmos as estratégias retóricas das áreas de Letras e Matemática, percebemos algumas diferenças, como podemos ver: os passos retóricos descritos foram os mesmos para essas duas áreas, são eles: Relatando a vivência em sala de aula, Indicando problemas de pesquisa e Relatando os objetivos da pesquisa. Contudo, a recorrência desses passos difere em alguns casos, como verificado no gráfico a seguir:

Gráfico 03: Comparativo de recorrência dos passos retóricos nas áreas de Letras e Matemática





Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa, 2022.

Legenda:

Passo 1: Relatando a vivência em sala de aula

Passo 2: Indicando problemas de pesquisa

Passo 3: Relatando os objetivos da pesquisa

O gráfico 03 evidencia que os passos retóricos Relatando os objetivos da pesquisa e Indicando problemas de pesquisa tiveram maior recorrência no *corpus* nas duas áreas. Esses dados nos levam a perceber que, em ambas as áreas, há uma tendência em apresentar os objetivos da pesquisa e a questão problema na seção introdução.

Já o passo Relatando a vivência em sala de aula se mostrou menos recorrente no *corpus* nas duas áreas. Neste caso, os autores optam por introduzir o texto apresentando, primeiramente, a importância da pesquisa, evidenciando os objetivos, a questão problema e informando a estrutura organizacional da dissertação de mestrado.

Além disso, observamos que no passo Relatando a vivência em sala de aula ocorrem algumas diferenças entre a recorrência dos passos descritos nas duas áreas. Na área de Letras, esse passo chegou a um total de 20%, o que apresenta uma recorrência mais baixa em relação à área de Matemática, que apresentou um total de 30%. Com base nesses resultados, podemos ver que na área de Matemática há uma tendência maior em relatar a vivência em sala de aula. Verificamos, ainda, que o passo Relatando a vivência em sala de aula é um passo retórico ainda não descrito no modelo previsto por Swales (1990). Acreditamos que esse passo foi identificado nas duas áreas devido ao contexto dos mestrandos: professores da Educação Básica.

Como indicado no gráfico 03, observamos também uma diferença entre a recorrência do passo “indicando problemas de pesquisa” nas duas áreas. Na área de Letras, esse passo chegou a um total de 100%, o que mostra uma recorrência mais alta em relação à área de Matemática, que demonstrou um total de 80%. Esses dados indicam que na área de Letras há uma tendência maior em indicar a questão problema da pesquisa.

Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo descrever os passos retóricos: Relatando a vivência em sala de aula, Indicando problemas de pesquisa, Relatando os objetivos da pesquisa em dissertações de Mestrado escritas por mestrandos do Mestrado Profissional das áreas de Letras e Matemática ofertados em rede pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.



Com base nas reflexões e nos resultados obtidos a partir das análises textuais, observamos que as introduções analisadas mostraram uma organização retórica com algumas diferenças em relação ao modelo proposto por Swales (1990). Constatamos um passo retórico ainda não descrito no modelo desse autor que foi o passo Relatando a vivência em sala de aula. Esse passo foi identificado devido ao contexto dos mestrandos, os quais são professores da Educação Básica e suas pesquisas são aplicadas nas salas de aula.

Em relação à recorrência, constatamos que os passos retóricos relatando os objetivos da pesquisa e indicando problemas de pesquisa tiveram maior recorrência tanto na área de Letras como na área de Matemática. Já o passo Relatando a vivência em sala de aula se revelou menos recorrente no *corpus* dessas áreas.

Diante disso, esperamos que esta pesquisa possa contribuir para os estudos dos gêneros, bem como para a comunidade acadêmica, proporcionando uma maior reflexão sobre a escrita acadêmica, em especial, sobre a organização retórica da seção Introdução do gênero dissertação de mestrado nas áreas de Letras e de Matemática.

REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, Francisco. Como mestrandos agem retoricamente quando precisam justificar suas pesquisas. **Revista brasileira de linguística aplicada**. v.18, n.1, 2018.

ASKEHAVE, Inger; SWALES, John M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: **Gêneros e sequências textuais**. BEZERRA, Benedito Gomes; BIASI-RODRIGUES, Bernadete & CAVALCANTE, Mônica Magalhães (Org.). Recife: Edupe, 2009, p. 221-247.

BAZERMAN, Charles. The Writing of Social Organization and the literate situating of cognition: extending goody's Social Implications of Writing. In: Oslon, D. R., Cole, M. (orgs.). **Technology, literacy and the evolution of society: Implications of the work of Jack Goody**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum and Associates, 2006, p.215-240.

BERNARDINO, C. G.; PACHECO, J. T. S.; Uma análise sociorretórica de Introduções em artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição. **Fórum linguístico, Florianópolis**, v. 14, n. 1, p. 1749-1766, mar. 2017.

HEMAIS, B.&BIASI-RODRIGUES, B.A proposta sociorretórica de John M. Swales para o estudo de gêneros textuais. In: **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MILLER, Carolyn R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. Ângela Paiva Dionísio, Judith ChamblissHoffnagel (Org.). Tradução e adaptação Judith ChamblissHoffnagel. 3. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.



MILLER, Carolyn R. Genre as Social Action. **Quarterly journal of speech**, vol. 70, 1984, p.151-176.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Artigo acadêmico: introdução. In: **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010, p.65-88.

SILVA, Tatiane S. da; PACHECO, J.T.S. **A configuração retórica da seção de introdução em artigos acadêmicos da área de Educação Física**. Curitiba, v. 21, n. 32, mar. 2019.

SWALES, J. M. **Genre analysis**: English in Academic and Research Settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. **Research genres**: explorations. New York: Cambridge University Press, 2004.